

Mau atendimento causa revolta no HBB

A falta de anestesista obrigou Pedro Sabino Gabriel, com fratura exposta, a ter que esperar mais de oito horas por uma cirurgia

Um homem sofreu aguardando atendimento para uma cirurgia por mais de oito horas - do meio dia até às 20h30 - no Hospital de Base do DF (HBB), com uma fratura exposta no fêmur direito.

Segundo os familiares, ele corre o risco de ter a perna amputada pelo tempo que levou para ser atendido, devido a falta de anestesista de plantão no hospital.

O instrutor de auto-escola, Pedro Sabino Gabriel, de 34 anos, chegou ao HBB às 12h com ferimentos graves de um acidente de trânsito. Ele recebeu atendimento imediato, mas só foi levado para a sala de cirurgia às 20h30.

"A perna está sangrando muito. Os médicos disseram que iam fazer de tudo para tentar salvar a perna. Quem viu o carro não acredita que ele está vivo", disse Maria de Jesus, mulher de Pedro.

GANGRENA

O cunhado de Pedro, o deputado distrital Odilon Aires (PMDB), estava revoltado: "É muito tempo de espera, mais de oito horas. Os médicos falaram que já estava dando gangrena (infecção)".

Pedro Gabriel trabalha para a Associação de Instrutores do Brasil. Ele estava no banco do carona. Orientava o aluno Fernando Texeira

do Amaral, no Fiat Uno da auto-escola, de placa JDQ 7462.

Eles estavam na pista que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante, em frente a QE 38. Um carro (ninguém anotou a placa) deu uma fechada no Fiat da auto-escola. O aluno perdeu o controle e invadiu a pista em sentido contrário.

Bateu de frente com a caminhonete D-20, de placa HUC 4500, dirigida pelo grego Panagiotis Anastasios Hatzilivdiris.

O motorista da D-20 não se feriu. Fernando, com cortes no rosto, foi atendido no Hospital do Guará e Pedro levado para o HBB.

Pedro entrou para a mesa de cirurgia às 20h45 para ser operado pelo médico Joaquim Müller. Segundo Odilon Aires, "o doutor disse que ia operar para ver se tinha condições de fixar".

"Mas ele teme que seja necessário amputar, pois a demora foi muito grande pela falta de anestesista", acrescentou o deputado.

MORTE

Em outro acidente, o ciclista José Pedro da Silva, 46 anos, morreu atropelado na BR-070, Setor Sagocan, altura do lote 6, ontem no final da tarde. Ele foi vítima do caminhão baú, placa JJC-3082, Brasília-DF, dirigido por Kiotaro Ohtla, de 56 anos. José Pedro faleceu no Hospital de Ceilândia.

Ronaldo de Oliveira



Pedro Sabino Gabriel pode ter a perna amputada. Ele é cunhado do deputado distrital Odilon Aires (PMDB), que acompanhou todo o drama com Maria de Jesus